



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. A Companhia e suas operações

A Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebras –, sediada no Setor Comercial Sul – SCS – Quadra 9 – Bloco B – Salas 301 a 305 – Brasília (DF) – CEP: 70.308-200 (Edifício Parque Cidade Corporate – Torre B), endereço eletrônico: www.telebras.com.br, CNPJ 00.336.701/0001-04, é uma sociedade empresária de economia mista e de capital aberto, vinculada ao Ministério das Comunicações, constituída em 9/11/1972, de acordo com a Lei 5.792, de 1/07/1972, devidamente autorizada pela ANATEL para a prestação do Serviço de Comunicação Multimídia (Termo PVST/SPV Nº 118/2011, publicado no DOU em 07/04/2011), portanto rege-se pela Lei 6.404/76, por disposições especiais de leis federais e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, pela legislação de telecomunicações, pelas leis e usos do comércio e demais disposições legais aplicáveis (“Telebras” ou “Companhia”).

Em 31 de dezembro de 2014, a União detinha diretamente 57,61% das ações ordinárias com direito a voto (90,78% em 31/12/12) e 47,40% de seu capital total (74,68% em 31/12/13). Em 03/12/13, por meio de Decreto da Presidência da República, a União autorizou a transferência de ações de emissão da TELEBRAS, de sua titularidade, para a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, correspondente a 33,17% das ações ordinárias e 27,28% do capital social da Companhia.

Resumo do quadro societário em 31/12/2014.

ORDEM	ORDINÁRIAS NOMINATIVAS			PORTADOR		TOTAL		
	ACIONISTA	QTDE AÇÕES	%	ACIONISTA	QTDE AÇÕES	ACIONISTA	QTDE AÇÕES	%
1	UNIAO FEDERAL	56.135.733	57,61	UNIAO FEDERAL	1.155	UNIAO	56.136.888	47,4
2	FINEP	32.316.006	33,17	FINEP	-	FINEP	32.316.006	27,28
3	OUTROS	8.987.980	9,22	OUTROS	21.001.844	OUTROS	29.989.824	25,32
	TOTAL	97.439.719	100	TOTAL	21.002.999	TOTAL	118.442.718	100

Em estrita consonância com os seus objetivos institucionais, a Companhia tem direcionado seus esforços no sentido de (i) intensificar a implantação da infraestrutura necessária ao Programa Nacional de Banda Larga – PNBL – Decreto 7.175/2010; (ii) estar cada vez mais apta a atender ao que determina o Decreto nº 8.135/2013; e (iii) ampliar sua carteira de clientes corporativos.

Projetos Especiais também estiveram e estão no foco das ações da Telebras, são eles: (i) a aquisição do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (Projeto SGDC); e (ii) o desenvolvimento do Projeto de Cabos Submarinos Internacionais.



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

O ano de 2014 representou um marco na história da Companhia: nunca uma copa do mundo de futebol teve todos os seus jogos transmitidos a partir de uma rede de telecomunicações formada integralmente por fibras ópticas e a Telebras foi a protagonista deste feito.

1.2. Controlada e coligada

Em 31/12/2014, a Companhia possuía participações societárias em empresa controlada direta (subsidiária integral) e coligada.

a. Controlada direta (subsidiária integral):

TELEBRAS COPA S.A. (“TELEBRAS COPA” ou Controlada): sediada em Brasília, Distrito Federal, tem por objeto a prestação de serviços de telecomunicações à *Fédération Internationale de Football Association* – FIFA e seus parceiros e conveniados. A subsidiária funcionará por tempo determinado, desde a data de sua criação, em 07/02/2013, até a data do término dos eventos da Copa do Mundo de 2014. Ocorre que, do ponto de vista da Controlada, os eventos ainda não terminaram, em virtude de possuir direitos a receber, discutidos administrativamente, portanto, o seu encerramento ainda não foi efetivado. As Atas da 1ª (primeira) Assembleia Geral Ordinária de Acionista (AGO) e da 1ª (primeira) Assembleia Geral Extraordinária de Acionista (AGE) de 31/10/2014, justamente pelo que aqui fica esclarecido, introduziram alteração do artigo 2º do seu Estatuto Social, que trata da “Duração da Sociedade”. Uma vez encerrada, a Controlada será incorporada pela Companhia, o que deve acontecer ainda em 2015.

b. Coligada:

VISIONA TECNOLOGIA ESPACIAL S.A. (“VISIONA” ou Coligada), com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, tem por objeto atuar, no Brasil ou no exterior, nas atividades de pesquisa, especificação, projeto, desenvolvimento, certificação, fabricação, prestação de serviços de manutenção, de engenharia, modernização, seleção e contratação de fornecedores, integração, logística, treinamento, operação, comercialização, locação, importação e exportação de satélites, estações de terra e outros equipamentos e sistemas aeroespaciais, voltados, inclusive, para atividades relacionadas ao atendimento das necessidades do Governo Federal relativas ao plano de desenvolvimento de satélite brasileiro, em especial no âmbito do Programa Nacional de Banda Larga – PNBL, e à comunicação estratégica de defesa e governamental, no âmbito da Estratégia Nacional de Defesa, assim como (b) o suporte logístico contratado para as atividades mencionadas.

A VISIONA foi contratada pela TELEBRAS para fornecer o sistema do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), nos termos do Decreto nº 7.769/12.

1.3. Resumo das Participações Societárias:

<u>Participação direta</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<i>Subsidiária integral</i>		
TELEBRAS COPA	100%	100%
<i>Coligada</i>		
VISIONA	49%	49%

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Critérios de Elaboração



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

a. Demonstrações Consolidadas

As Demonstrações Financeiras Consolidadas, examinadas por auditores independentes, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* – “IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e estão identificadas como “Consolidado”.

As práticas contábeis, adotadas no Brasil, compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC – e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis ao exercício findo em 31/12/2014.

A Companhia e sua Controlada mantêm práticas contábeis uniformes.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação da DVA, que é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

b. Demonstrações Individuais

As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão identificadas como “Controladora”.

Essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, mas somente no que se refere à avaliação dos investimentos em companhias controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que, para fins das IFRS, os investimentos deveriam ser avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

c. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia, após a análise das operações e negócios pela Administração, é o Real (R\$).

d. Estimativas Contábeis

A preparação das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas requer o uso de estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data de sua preparação, bem como experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e julgamentos são continuamente reavaliados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido às incertezas inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas são utilizadas para determinar a vida útil do ativo imobilizado e intangível, avaliar o valor recuperável de ativos, projeções de lucros fiscais, contingências, determinação da valoração de ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados, determinação do valor justo de instrumentos financeiros, mas não se limitam a isso.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As disponibilidades financeiras estão representadas por saldos positivos depositados em conta corrente e por aplicações financeiras de liquidez imediata (diária) no Banco do Brasil S.A., nos termos da legislação específica para as Sociedades de Economia Mista da Administração Federal. Estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado e com risco insignificante de mudança de seu valor. **Vide Nota Explicativa nº 4.**

As aplicações financeiras de liquidez imediata diária são feitas em fundos de investimento financeiro extra mercado de renda fixa, em Títulos do Tesouro Nacional e CDB/RDB de emissão do Banco do Brasil e em Fundo de Investimento I Multimercado, destinados a acolher investimentos exclusivamente de pessoa jurídica integrante da Administração Federal Indireta, cuja carteira do Fundo é composta por títulos federais, em operações finais e/ou compromissadas e operações em mercados derivativos que serão utilizados para proteção, posicionamento e/ou alavancagem de sua carteira. **Vide Nota Explicativa nº 4.**

A TELEBRAS realizou as seguintes aplicações financeiras:

- a) Fundo de Investimento de Renda Fixa – essa aplicação tem remuneração atrelada à taxa do CDI, como garantia da transação parcial firmada com a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, em função de ação judicial com sentença transitada em julgado;
- b) Fundo de Investimento de Extra Mercado – cuja remuneração está atrelada aos índices IMA-B e IRFM, e
- c) Fundo de Investimento Multimercado – constituído com o objetivo de *hedge* cambial do Projeto SGDC (Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas do Brasil).

A TELEBRAS realizou aplicação em Fundo de Investimento de Renda Fixa com remuneração atrelada à taxa do CDI, como garantia da Transação Parcial firmada com a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, em função de ação judicial com sentença transitada em julgado. O saldo em 31/12/2014 é R\$ 22.070 mil (R\$ 20.080 mil em 2013).

3.2. Tributos a Recuperar

Os tributos a recuperar correspondem, na quase totalidade, ao saldo do imposto de renda pago a maior, ao imposto de renda retido na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras e outros, a serem restituídos pelo Governo Federal, ou a serem compensados com tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal e estão registrados ao valor esperado de recuperação. **Vide Nota Explicativa nº 6.**

3.3. Imposto de Renda e Contribuição Social

A partir do exercício de 1998, a Companhia deixou de efetuar registros contábeis dos ativos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social em relação às diferenças temporárias e aos prejuízos fiscais e a base negativa de Contribuição Social, dada a incerteza de suas recuperações futuras, ocasionada pelo processo de desestatização e a iminência de liquidação da TELEBRAS. A Companhia voltará a registrar contabilmente tais ativos na medida em que seja provável que a disponibilidade de lucros tributários futuros, contra os quais eles possam ser utilizados em função do normal cumprimento de suas novas atividades. **Vide Nota Explicativa nº 6.**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base em suas alíquotas efetivas sobre o lucro real e considera a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa da contribuição social, quando aplicável, limitadas a 30% do lucro real, nos termos da lei.

3.4. Ativos Realizáveis - Créditos



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Representados preponderantemente por (1) gastos com salários e encargos sociais incorridos com o pessoal cedido, como suporte para o funcionamento da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e outros Órgãos do Governo, de acordo com legislação específica, não reconhecidos como despesas na Companhia e sim como um direito a receber e (2) aplicações em ações de companhias abertas e títulos do Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM –, avaliadas pelo valor de mercado, conforme a cotação informada pela Bolsa de Valores de São Paulo.

3.5. Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

São apresentados pelo valor provável de realização na data do Balanço.

3.6. Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas encontram-se registrados pelo método da equivalência patrimonial, assim como as participações societárias em empresas controladas e coligadas estão avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora.

Também com base no método de equivalência patrimonial, os investimentos são contabilizados no Balanço Patrimonial ao custo, ajustados periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos destes em contrapartida de resultado de equivalência patrimonial e por outras variações ocorridas nos ativos líquidos adquiridos. Os ganhos e perdas não realizados em transações entre controladas e coligadas e a Companhia são eliminados proporcionalmente à participação nestas empresas.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da Controlada e da Coligada. Vide Nota Explicativa nº 10.2.

3.7. Imobilizado

Passados mais de quatro anos da publicação do Decreto 7.175/2010, por todos conhecidas são as atividades da Telebras frente à execução do Programa Nacional de Banda Larga – PNBL – e aos investimentos já efetuados para a sua implantação.

A Telebras, ao elaborar os projetos para aquisição, construção e ou implantação dos bens, equipamentos e demais ativos de rede destinados à prestação de serviços de telecomunicações vinculados ao PNBL (“Ativos de Rede”), planejou a sua instalação em todos os Estados da Federação. Tais Ativos de Rede foram e estão sendo instalados e remanejados para os mais diversos pontos de atendimento (estações, sites, etc.), nos quais a Telebras disponibiliza e irá disponibilizar os seus serviços.

Considerando o que dispõe as Normas Contábeis com respeito aos critérios de alocação de custos com compras de Ativo Imobilizado e sua adequação ao valor justo, houve indiscutível necessidade de adequar os critérios de apropriação dos gastos, não somente à planta, mas também aos critérios praticados no mercado.

Basicamente, a Telebras ocupa-se da prestação serviços de telecomunicações e de valor adicionado aos provedores de acesso à Internet, ao mercado corporativo em geral, bem como a administração pública federal.

Em janeiro de 2013, entre a FIFA e Ministério das Comunicações, foi assinado Termo de Responsabilidade de disponibilização das redes de comunicações para transmissão de áudio e vídeo nos eventos da Copa do Mundo de 2014, responsabilidade esta que ficou a cargo da Telebras. Neste mesmo termo, foi acordado que toda a rede de comunicações seria disponibilizada para a FIFA iniciar os testes de transmissões de dados até 31/12/2013.



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Uma rede de transmissão ou rede de transporte de dados, incluindo-se aí a voz, é composta de sistemas de transmissão através dos quais são realizadas as interconexões entre pontos de emissão e recepção de sinais. Os sistemas de transmissão utilizam meios para o envio de informações: meios físicos (par metálico, cabo coaxial e fibra óptica) e meios não-físicos, o espaço livre, no caso de utilização de rádio-frequência. Em síntese, a comunicação só é possível com o suporte de uma rede que transporte as informações.

Estas redes podem ser classificadas em três grupos, conforme as suas características e finalidades: LANs (Local Area Network - Rede Local de Computadores), MANs (Metropolitan Area Network - Rede Metropolitana de Computadores) e WANs (Wide Area Network - Rede de Grandes Áreas).

Devido à complexidade das variadas etapas do projeto e da extensão das plantas de redes, a Telebras investiu tempo e valores expressivos na construção da espinha dorsal de sua rede de telecomunicações, o que comumente se costuma chamar de *backbone*. As etapas da construção de redes de telecomunicações e comunicações de dados, considerando a expectativa de abrangência e alcance na prestação dos serviços, em muitos casos, se estendem por vários anos.

Considerando a necessidade de atendimento do compromisso firmado entre a FIFA e Ministério das Comunicações, e considerando a necessidade de implantação das cargas dos ativos imobilizados no módulo FI_AA, do SAP, a Telebras, após confirmação da liberação para uso de sua rede, efetuou o registro dos ativos imobilizados organizados por classes de ativos com data de incorporação em 01/01/2014. A depreciação dos ativos é calculadamente mensalmente a partir da data de incorporação, considerando a atribuição de vida útil determinada pelas classes de ativo, rigorosamente considerados os conceitos expostos na Nota Técnica disponibilizada a Auditoria Independente. As classes de ativo foram organizadas obedecendo à utilização de cada classe de propriedade, considerando que a orientação de registrar o valor de um equipamento ou instalação no patrimônio da empresa deve ser decorrência de sua vida útil economicamente produtiva. Isso absolutamente não quer dizer que a Companhia não esteja com outros projetos em andamento, sobretudo no que diz respeito a reforço do seu backbone e todas as iniciativas do que se chama de capilarização de rede, justamente para atingir ainda mais e melhor os clientes-alvo da Telebras.

A estrutura de controle contábil de bens do imobilizado em empresas de telecomunicações adota um procedimento quase que universal devido às suas peculiaridades. No controle são adotados alguns conceitos próprios cujos teores são comentados na Nota Técnica colocada à disposição dos auditores independentes.

A depreciação dos ativos é calculadamente mensalmente a partir da data de incorporação, considerando a atribuição de vida útil determinada pelas classes de ativo. As classes de ativo foram organizadas obedecendo à utilização de cada classe de propriedade, considerando que a orientação de registrar o valor de um equipamento ou instalação no patrimônio da empresa deve ser decorrência de sua vida útil economicamente produtiva.

O Imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, sem quaisquer avaliações sobre seus valores recuperáveis, tendo em vista sua recente constituição.

Não obstante, a TELEBRAS concluiu o processo de levantamento e adequação de seu imobilizado, possibilitando torná-lo aderente às normas específicas do setor de telecomunicações. **Vide Nota Explicativa nº 10.3**

3.8. Intangível

Refere-se aos direitos de uso de *software* e a licenças regulatórias, avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. As licenças regulatórias são amortizadas pelo seu prazo de vigência, contratado junto ao órgão regulador. A amortização dos direitos de uso de *software* é calculada pelo método linear, baseado em projeções de benefícios econômicos futuros e não supera o prazo de cinco anos. **Vide Nota Explicativa nº 10.4**



3.9. Provisões e Obrigações Trabalhistas

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, a partir do qual é provável saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos, seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser efetuada do montante dessa obrigação.

Os valores relativos às provisões de férias e demais obrigações com empregados são apropriados mensalmente e estão apresentados no passivo circulante na rubrica Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais. **Vide Nota Explicativa nº 11.**

3.10. Provisões para Contingências

A Companhia é parte em demandas judiciais de natureza trabalhista, tributária, cível e societária, tendo sido constituída provisão contábil em relação a essas demandas, cuja probabilidade de perda foi classificada como provável. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base nas opiniões da Administração da Companhia, de seus consultores jurídicos, experiências passadas e jurisprudências atualizadas. Os fundamentos e a natureza das provisões estão descritos na **Nota Explicativa nº 14.**

3.11. Planos de Benefícios Pós-emprego

Os custos das contribuições dos planos de aposentadoria com benefícios definidos e de outros benefícios pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial e contabilizados pelo regime de competência. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no País. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

3.12. Demais Passivos Circulantes e Exigíveis a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

3.13. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

3.14. Receitas (despesas) Financeiras

Representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, tributos a recuperar, depósitos judiciais de obrigações, tais como: provisão para contingências passivas, perdas judiciais, recursos para futuro aumento de capital, empréstimos e financiamentos, credores (empresas de telecomunicações) e cauções de fornecedores. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia.

3.15. Resultado Líquido por Ação e Valor Patrimonial por Ação – VPA por Unidade de Ações

Em 31/12/2014 e 31/12/2013, o Resultado Líquido por Ação e o Valor Patrimonial por Ação – VPA – por Unidade de Ações, foram calculados com base no número de ações em circulação na data do Balanço



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Patrimonial, sendo 97.437.783 (líquida de 1.936 ações em tesouraria) de ações ordinárias e 21.002.999 de ações preferenciais, totalizando 118.440.782 de ações. **Vide Nota Explicativa nº 1.1**

3.16. Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC – e Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) foi preparada conforme o IAS 7/CPC 03 e reflete as modificações que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada seguindo o CPC 09 – DVA. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas Demonstrações Contábeis Individuais.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, que servem de base de preparação das Demonstrações Contábeis e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 – DVA. Em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta dos serviços, incluindo os tributos incidentes sobre as mesmas, as outras receitas e os efeitos da provisão de créditos de liquidação duvidosa); pelos insumos adquiridos de terceiros (custo dos serviços e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento de aquisição e os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos); pelas retenções (encargos de depreciação e provisão para contingências) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, governo (tributos), remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

3.17. RISCO OPERACIONAL – PREJUÍZO OPERACIONAL

A Companhia apresentou Prejuízo Bruto de R\$ 148.933 mil em 2014, contra R\$ 17.924 mil em 2013, representando um crescimento de 730% em relação ao exercício anterior, em virtude do custo dos Serviços de Terceiros, que atingiu o montante de R\$ 81.475 mil., bem como da Depreciação, cujo valor no período foi de R\$ 62.718 mil, tendo em vista a entrada em operação dos ativos, tal como explicitado no item 3.7 acima.

Já o Prejuízo Líquido do Exercício de 2014 atingiu o montante de R\$ 117.358 mil, queda de 19,5% em relação ao exercício anterior, cujo prejuízo foi de R\$ 145.746. Este foi significativamente constituído em decorrência da apropriação de despesas financeiras sobre os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital no total de R\$ 58.405 mil.

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e a fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Administração da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos operacionais ou financeiros e danos à reputação da Companhia, buscar eficácia de custos e evitar procedimentos de controle que restrinjam a iniciativa e a criatividade.

Neste sentido, a Companhia direciona seus esforços para implantar infraestrutura necessária ao Programa Nacional de Banda Larga, atender ao que determina o Decreto 8.135/2013 e ampliar sua carteira de clientes corporativos. Além deste aspecto, projetos especiais também estão no foco das ações da Telebrás, tais como a aquisição do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC) e o desenvolvimento do Projeto de Cabos Submarinos Internacionais.



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Todas essas ações aliadas às ações de *marketing* têm por objetivo dar à Telebras o reconhecimento de uma empresa forte e competitiva no cenário nacional de telecomunicações, detentora de um *backbone* nacional de qualidade e de tecnologia modernas, promovendo o acesso aos melhores serviços de telecomunicações com qualidade e melhor relação custo/benefício. A conquista de novos mercados terá como consequência o expressivo aumento da receita operacional, a curto e médio prazos, com impactos positivos para o resultado da companhia.

Ressalte-se que, em 16 de julho de 2014, a Diretoria Comercial encaminhou expediente, em atendimento ao pleito do Comitê de Gestão Orçamentária, de projeção da estimativa de receita até o ano de 2020, com as seguintes premissas para o alcance da meta projetada:

- a) Aquisição de roteadores para atendimento aos clientes do Decreto nº 8.135/2013;
- b) Conclusão das redes metropolitanas até 2016;
- c) SGDC em operação comercial até maio de 2017;
- d) Capacidade ampliada para ativação, operação e manutenção dos clientes;
- e) Revisão nos custos e tecnologias adotadas nas portas (backbone/backhaul) e nos acessos (última milha).
- f) Cumprimento de Acordo de Nível de Serviços Contratados.

A projeção das receitas decorre dos resultados de prospecções realizada em 2014, assim sendo, projetos especiais ou mudanças estratégicas poderão afetar diretamente a sua realização:

Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	2020
RNP	16.759	24.301	30.376	34.933	38.426	40.347
Regionais	20.813	32.259	43.550	58.793	79.370	107.150
Grandes Clientes	11.235	50.367	105.804	209.284	291.128	364.245
Interconexão	13.754	22.695	29.503	30.978	33.147	35.301
TOTAL	62.561	129.622	209.233	333.988	442.071	547.034

3.18. Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros (impairment)

Na data de cada balanço, a Administração avalia se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas quando há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento ou eventos de perda, tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e que possa ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda ou evento de perda por *impairment* incluem:

- a. dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- b. uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- c. o grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- d. torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- e. o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras ou



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

f. dados observáveis indicam que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

- mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira e
- condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante de perda por *impairment*, quando incorrido, é registrado no resultado e, se, no período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir, essa diminuição puder ser relacionada objetivamente a um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente poderá ser reconhecida na demonstração do resultado.

Não foram identificadas quaisquer dessas circunstâncias que pudessem levar à Companhia a avaliar a necessidade de constituição de provisão para perda sobre o valor dos ativos não financeiros. A Companhia não possui ágio ou outros ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas ou intangíveis em desenvolvimento, para os quais seriam requeridos testes de recuperação dos valores registrados. A propósito, para ativos tangíveis, a literatura não exige estudos de depreciação, acaso não verificadas premissas que indiquem ou demandem a sua realização.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Contas Bancárias e Fundo Fixo	3.423	1.520	105.279	1.533
Numerários em Trânsito	0	2.197	0	2.197
Aplicações Financeiras	<u>143.795</u>	<u>445.500</u>	<u>143.795</u>	<u>445.500</u>
Total	<u>147.218</u>	<u>449.217</u>	<u>249.074</u>	<u>449.230</u>

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Ministério das Comunicações	37	28.099	22.474	28.009
Outros Clientes	<u>6.455</u>	<u>2.094</u>	<u>6.455</u>	<u>3.915</u>
Total	<u>6.492</u>	<u>30.193</u>	<u>28.929</u>	<u>31.924</u>
Circulante	6.492	30.193	28.929	31.924

6. TRIBUTOS A RECUPERAR

No exercício, a movimentação da conta “tributos a recuperar” foi a seguinte:

Controladora e Consolidado



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

	Saldo 31/12/13	Adições		Compensação Débitos	Saldo 31/12/14
		Principal	Juros SELIC		
Tributos Federais:					
IR a restituir/compensar e retenções	102.271	8.947	2.550		113.768
IRRF s/ Juros s/ Capital Próprio – JCP	22.037	8	506		22.551
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	1.680	455	61		2.196
PIS e COFINS	406	3.552	-		3.958
Outros	<u>2.937</u>	-	-	(2.923)	14
Subtotal	129.331	12.962	3.117	(2.923)	142.487
Tributos Estaduais:					
ICMS a recuperar	<u>16.968</u>	<u>10.772</u>	-	<u>(15.593)</u>	<u>12.147</u>
Total	<u>146.299</u>	<u>23.734</u>	<u>3.117</u>	<u>(18.516)</u>	<u>154.634</u>
Circulante	11.941				22.159
Não Circulante	134.358				132.475

Do total dos créditos tributários em 31/12/2014, o valor de R\$ 115.761 (R\$ 115.761 em 31/12/2013) corresponde aos direitos creditícios cedidos à empresa VT UM PRODUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA., que constaram de Termo de Transação e Outras Avenças.

O referido crédito encontra-se *sub judice* na 9ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal nos autos da Ação Civil Pública – ACP nº 21032-95.2011.4.01.3400 – Decisão nº 202/2011-A de 08/04/2011.

Por decisão da Diretoria, em face da orientação da Gerência Fiscal e de Controle, o valor referente ao ICMS a Recuperar, foi incorporado ao custo do imobilizado, em total consonância com a legislação, em especial a orientação da Norma CPC 27.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

7.1 Demonstrativo do Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social de 2014 e 2013 foram apuradas conforme demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	2014		2013	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado contábil antes do IR e da CS	(117.359)	(117.359)	(145.746)	(145.746)
Adições permanentes	97	97	2.595	2.595
Exclusões permanentes	(150.664)	(150.664)	(1.891)	(1.891)
Subtotal	<u>(267.926)</u>	<u>(267.926)</u>	<u>(145.042)</u>	<u>(145.042)</u>



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Controladora e Consolidado

	2014		2013	
Diferenças temporárias	(8.885)	(8.885)	(129.550)	(129.550)
Adições temporárias:	33.442	33.442	103.753	103.753
Provisão contingências e encargos	781	781	68.550	68.550
Provisão PISP	-	-	29.722	29.722
VM s/ Depósitos Judiciais	32.236	32.236	5.294	5.294
Outras adições	425	425	187	187
Exclusões temporárias:	(42.327)	(42.327)	(233.303)	(233.303)
Baixa de provisão p/ contingências	(13.102)	(13.102)	(172.824)	(172.824)
Baixa de provisão PISP	(1.741)	(1.741)	(1.888)	(1.888)
VM s/ Depósitos Judiciais e outros	(3.998)	(3.998)	-	-
Reversão prov contingências	(23.486)	(23.486)	(49.210)	(49.210)
Reversão de provisão PISP	-	-	(9.381)	(9.381)
Base de Cálculo Negativa	<u>(276.811)</u>	<u>(276.811)</u>	<u>(274.592)</u>	<u>(274.592)</u>

7.2 Créditos fiscais diferidos e não registrados

Apresentamos a seguir o resumo dos créditos não registrados contabilmente:

Controladora e Consolidado

2014

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	Base de cálculo	Tributo de 25%	Base de cálculo	Tributo de 9%
Créditos fiscais não registrados				
Provisão para contingências	90.642	22.660	90.642	8.158
Provisão PISP	38.453	9.613	38.453	3.460
Prejuízo fiscal/base negativa	276.811	69.202	276.811	24.913
Total	<u>405.906</u>	<u>101.475</u>	<u>405.906</u>	<u>36.531</u>

Controladora e Consolidado

2013

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	Base de cálculo	Tributo de 25%	Base de cálculo	Tributo de 9%
Créditos fiscais não registrados				
Provisão para contingências	113.145	28.286	113.145	10.183
Provisão PISP	27.834	6.959	27.834	2.505
Prejuízo fiscal/base negativa	542.189	135.547	542.189	48.797
Outros	<u>5.883</u>	<u>1.471</u>	<u>5.883</u>	<u>530</u>
Total	<u>689.051</u>	<u>172.263</u>	<u>689.051</u>	<u>62.015</u>



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

De acordo com a legislação vigente, a compensação dos prejuízos fiscais relativos ao Imposto de Renda e da base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, está limitada a 30% (trinta por cento) do lucro tributável (IR) e da base de cálculo positiva da Contribuição Social em cada período-base.

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia possui depósitos e bloqueios judiciais vinculados a processos cíveis, trabalhistas, tributários e societários. A composição dos depósitos judiciais vinculados e não vinculados às contingências passivas está assim distribuída:

Natureza	Controladora e Consolidado			
	Vinculados	Não vinculados	2014	2013
	A	B	A+B	
Cível	2.774	40.383	43.157	50.027
Trabalhista	2.185	119	2.304	4.012
Tributária	21	1.098	1.119	1.061
Total	<u>4.980</u>	<u>41.600</u>	<u>46.580</u>	<u>55.100</u>
Circulante	4.738	40.339	45.077	53.760
Não Circulante	242	1.261	1.503	1.340

Os depósitos judiciais e extrajudiciais não vinculados a itens contingentes referem-se a diversos processos em que a TELEBRÁS figura como ré ou autora.

9. OUTROS ATIVOS REALIZÁVEIS

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Pessoal Cedido a Recuperar – ANATEL	21.233	19.760	21.233	19.760
Pessoal Cedido a Recuperar - Órgãos Govern.	4.236	3.843	4.236	3.843
Ações e Títulos Destinados à Venda	2.048	2.048	2.048	2.048
Cauções	1.646	1.620	1.646	1.707
Adiantamento a Empregados	690	404	690	404
Outros	13.819	1.541	14.457	1.532
Total	<u>43.672</u>	<u>29.216</u>	<u>44.310</u>	<u>29.294</u>
Circulante	38.010	29.216	38.010	29.207
Não Circulante	5.662	-	6.300	87

O saldo a recuperar da ANATEL e de outros órgãos governamentais refere-se a salários e respectivos encargos e benefícios sociais relativos aos empregados cedidos. Nesse saldo, estão inclusos valores referentes às provisões de férias, décimo-terceiro e seus respectivos encargos, que são provisionados mensalmente, bem como a provisão relativa ao Programa de Indenização de Serviços Prestados – PISP.

O saldo referente às ações e títulos destinados à venda corresponde as ações em carteira própria de companhias abertas de empresas de telecomunicações, avaliadas pelo valor de mercado.



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Dividendos a Receber com a Controlada Telebrás Copa totaliza R\$ 62.577 mil e com a Coligada Visiona a importância de R\$ 5.457.

10. ATIVO NÃO CIRCULANTE

10.1 Realizável a Longo Prazo

	2014	2013
Aplicações Financeiras	22.070	20.080
Tributos Federais	121.702	118.762
Tributos Estaduais – ICMS	10.773	15.596
Depósitos Judiciais	1.503	1.340
Outros	5.662	0
<u>Total</u>	<u>161.710</u>	<u>155.778</u>

10.2 Investimentos

a. Participação no Capital de Empresa Coligada

A Companhia efetuou integralização de sua participação no capital da VISIONA em 2013 no valor de R\$ 3.430 (R\$ 1.470 em 2012), totalizando R\$ 4.900, correspondentes a 49% (quarenta e nove por cento) do capital total, sendo os 51% restantes pertencentes à EMBRAER DEFESA E SEGURANÇA PARTICIPAÇÕES S.A. Em 31.12.2014, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 27.406 (R\$ 1.985 em 31/12/2013). As Demonstrações Contábeis da Coligada foram revisadas pela empresa KPMG Auditores Independentes.

As informações financeiras da coligada VISIONA, avaliada por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

	2014	2013
Ativo		
Circulante	101.019	39.390
Não Circulante	53.345	5.409
Total do ativo	<u>154.364</u>	<u>44.799</u>

Passivo		
Circulante	104.228	35.763
Patrimônio Líquido	50.136	9.036
Total do passivo	<u>154.364</u>	<u>44.799</u>

Demonstrações de Resultados	2014	2013
Receita Operacional Líquida	84.561	12.905
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	<u>(63.994)</u>	<u>(10.289)</u>
Lucro Bruto	20.567	2.616
Receitas (Despesas) Operacionais	<u>34.293</u>	<u>(2.975)</u>
Prejuízo Operacional Antes Receitas (Despesas) Financeiras	54.860	(359)
Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas	<u>3.284</u>	<u>198</u>
Lucro/Prejuízo Operacional	58.144	(161)
Imposto de Renda e Contribuição Social s/ Lucro	<u>(11.258)</u>	<u>(37)</u>
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	46.886	(198)
Outros Resultados Abrangentes	<u>5.349</u>	<u>(8)</u>
Resultado Abrangente Total	<u>52.235</u>	<u>(206)</u>



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

b. Participação no Capital de Empresa Controlada

Em 07/02/2013, foi constituída a empresa **TELEBRAS COPA S.A.** como subsidiária integral da TELEBRAS, com a finalidade específica de prestação de serviços nos eventos da Copa das Confederações de 2013 e Copa do Mundo de 2014. Nesta data, foi realizada a integralização inicial de seu capital, no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), correspondentes a 10% do capital total, de R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

A Companhia integralizou, em 20/06/2013, os R\$ 90.000 (noventa mil reais) restantes de sua participação no capital da TELEBRAS COPA S.A., totalizando 100% de sua participação no capital subscrito da subsidiária integral. Em 31/12/2014, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 62.697 mil, devido ao ganho líquido com equivalência patrimonial, motivada por faturamento resultante de prestação de serviços de telecomunicações quando da Copa do Mundo de 2014, que está representado no resultado da empresa em 31/12/2014. As Demonstrações Contábeis da Controlada foram revisadas pela empresa MACIEL AUDITORES S/S EPP. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia efetuou a consolidação de suas demonstrações contábeis individuais com as demonstrações contábeis de sua Controlada, TELEBRAS COPA S.A.

10.3 Imobilizado

São bens destinados à manutenção das atividades da Telebras e estão registrados ao custo de aquisição, deduzidas das respectivas depreciações calculadas pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. O saldo do imobilizado em 31/12/2014 é de R\$ 1.240.145 mil.

Controladora e Consolidado

Natureza do Imobilizado	Taxa Anual Depreciação %	Custos	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
				31/12/2014	31/12/2013
Instalações Prediais	10	92.365	(15.119)	77.246	1.943
Mobiliário	10	3.617	(1.356)	2.261	2.156
Infraestrutura	10	68.121	(7.909)	60.212	0
Equipamentos de Tecnologia de Informação	20	8.375	(3.100)	5.275	1.320
Equipamentos de Transmissão e Comunicação de Dados	20	170.320	(34.064)	136.256	0
Outros Equipamentos	10	24.729	(3.334)	21.395	220
Imobilizado em Andamento	0	937.500	0	937.500	419.576
Total		<u>1.305.027</u>	<u>(64.882)</u>	<u>1.240.145</u>	<u>425.215</u>

c. Movimentações Ocorridas no Imobilizado em 31/12/2014

Controladora e Consolidado

Descrição	Saldo 31/12/2013	Aquisições	Depreciação	Saldo 31/12/2014
Instalações Prediais	1.943	90.422	(15.119)	77.246
Mobiliário	2.156	467	(362)	2.261
Infraestrutura	0	68.121	(7.909)	60.212
Equipamentos de Tecnologia de Informação	1.320	5.544	(1.589)	5.275



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Equipamentos de Transmissão e Comunicação de Dados	0	170.320	(34.064)	136.256
Outros Equipamentos	220	24.084	(2.909)	21.395
Imobilizado em Andamento	419.576	517.924	-	937.500
Total	<u>425.215</u>	<u>876.882</u>	<u>(61.952)</u>	<u>1.240.145</u>

10.4 Intangível

Neste grupo são registrados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da empresa ou exercidos com essa finalidade, deduzidas das respectivas amortizações. O saldo do grupo em 31/12/2014 é de R\$ 17.433 mil. O item “Direitos sobre Autorizações” refere-se ao valor pago a ANATEL pelo direito de exploração de satélite brasileiro para transporte de sinais de telecomunicações (Projeto SGDC), cuja amortização terá início a partir do momento em que o satélite entrar em operação em sua posição geostacionária.

Controladora e Consolidado

Natureza do Intangível	Taxa Anual Amortização %	Custos	Amortização Acumulada	Valor Líquido	
				31/12/2014	31/12/2013
Sistemas Aplicativos	20	14.902	(5.251)	9.651	9.987
Direitos sobre Autorizações	7	3.946	0	3.946	3.946
Sistemas em Andamento	0	3.836	0	3.836	0
Total		<u>22.684</u>	<u>(5.251)</u>	<u>17.433</u>	<u>13.933</u>

Movimentações Ocorridas no Intangível em 31/12/2014

Controladora e Consolidado

Descrição	Saldo 31/12/2013	Aquisições	Amortização	Saldo 31/12/2014
Sistemas Aplicativos	9.987	2.232	(2.568)	9.651
Direitos sobre Autorizações	3.946	0	-	3.946
Sistemas em Andamento	0	3.836	0	3.836
Total	<u>13.933</u>	<u>6.068</u>	<u>(2.568)</u>	<u>17.433</u>

11 PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

Neste grupamento são registradas as obrigações com Pessoal, inclusive as provisões de férias e 13º salário e dos respectivos encargos sociais, exceto os encargos tributários a recolher que estão incluídos no grupo Tributos e Contribuições a Recolher.

Controladora e Consolidado

	31/12/2014	31/12/2013
Salários e Honorários a Pagar	1.226	2.161
Encargos Sociais a Pagar	8.130	6.590
Benefícios Sociais a Pagar	284	257
Mão-de-Obra Temporária	<u>61</u>	<u>50</u>
Total	<u>9.701</u>	<u>9.058</u>



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Circulante

9.701

9.058

12 PROGRAMA DE INDENIZAÇÃO POR SERVIÇOS PRESTADOS (PISP)

Desde 2013, a partir da definição do universo dos colaboradores que fariam jus à indenização decorrente do Programa, a Companhia mantém provisão no passivo circulante, no montante de R\$ 41.556 mil em 31/12/2014 (R\$ 43.297 mil em 31/12/2013).

No exercício de 2014, para os colaboradores em exercício na Telebrás, não houve registro no resultado. Os valores correspondentes aos empregados cedidos à ANATEL e outros órgãos estão registrados em Outros Ativos Realizáveis.

13 FORNECEDORES

Controladora e Consolidado

	31/12/2014	31/12/2013
Fornecedores de Operação	24.458	29.816
Fornecedores de Expansão	295.872	92.134
Total	<u>320.330</u>	<u>121.950</u>
Circulante	320.330	121.950

14 CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Em 31/12/2014, a TELEBRÁS é ré em 1.706 ações judiciais de natureza trabalhista, tributária, cível e societária (1.880 em 31/12/2013), perante diversos tribunais. Essas ações são permanentemente acompanhadas e avaliadas pela área jurídica da Empresa e a elas são atribuídas expectativas de perda. Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira.

A composição dos valores consolidados em discussão em diversas instâncias de processos, em 31 de dezembro de 2014, tinha o seguinte tratamento contábil:

Expectativa da perda	Critério contábil	Quantidade de ações	
		31/12/2014	31/12/2013
Provável	Provisionar e divulgar em Notas Explicativas	122	132
Possível	Não provisionar, porém divulgar em Notas Explicativas.	1.024	1.167
Remota	Não provisionar nem divulgar em Notas Explicativas.	<u>560</u>	<u>581</u>
Total		1.706	1.880

14.1 Contingências de Perda Provável (provisionadas)

a. Contingências Líquidas de Depósitos Judiciais



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Controladora e Consolidado

Natureza	31/12/2014			
	Quantidade de Ações	Provisões	Depósitos Judiciais	Líquido
		A	B	A-B
Cível	92	82.056	2.774	79.282
Trabalhista	25	6.470	2.185	4.285
Tributária	5	2.116	21	2.095
Total	122	90.642	4.980	85.662
Circulante	85	12.292	4.738	7.554
Não Circulante	39	78.350	242	78.108

Controladora e Consolidado

Natureza	31/12/2013			
	Quantidade de Ações	Provisões	Depósitos Judiciais	Líquido
		A	B	A-B
Cível	90	103.723	12.452	91.271
Trabalhista	37	8.180	3.936	4.244
Tributária	5	1.243	19	1.224
Total	132	113.146	16.407	96.739
Circulante	92	40.258	16.224	24.034
Não Circulante	40	72.888	183	72.705

b. Classe das Ações Judiciais – Perdas Prováveis

Classe das Ações	Quantidade		Provisões	Depósitos	Líquido	
	31/12/2014	31/12/2013			31/12/2014	31/12/2013
			A	B	A-B	SALDO
Cíveis						
Ilegalidade na venda de ações	20	20	2.897	2.228	669	(1.050)
Dividendos sobre o capital da TELEBRAS	7	7	72.908	16	72.892	86.612
Diferença de ações - conversão de debêntures	1	1	1.243	0	1.243	1.043
Diversas classes	64	62	5.008	530	4.478	4.666
Total	92	90	82.056	2.774	79.282	91.271
Trabalhistas						
Ganhos de produtividade	2	2	3.019	23	2.996	2.616
Readmissão de pessoal	2	2	1.525	1.525	0	290
Expurgos inflacionários multa	2	7	180	145	35	17



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

de 40% - FGTS

Responsabilidade subsidiária	11	11	1.336	342	994	877
Diversas classes	8	15	410	150	260	444
Total	25	37	6.470	2.185	4.285	4.244

Tributárias

Isenção de imposto de importação e IPI

Diversas classes	5	5	1.116	21	2.095	1.224
Total	5	5	1.116	21	2.095	1.224

Total Geral	<u>122</u>	<u>132</u>	<u>90.642</u>	<u>4.980</u>	<u>85.662</u>	<u>96.739</u>
--------------------	-------------------	-------------------	----------------------	---------------------	----------------------	----------------------

Circulante	83	92	12.292	4.738	7.554	24.034
Não Circulante	39	40	78.350	242	78.108	72.705

c. Movimentação das Provisões para Contingências

Controladora e Consolidado

Saldo em 31/12/2013	113.146
Adições	52
Baixas	(30.954)
Reversões Líquidas	(4.881)
Atualizações – Encargos Financeiros	13.279
Saldo em 31/12/2014	<u>90.642</u>

d. Movimentação dos Depósitos Judiciais vinculados às Provisões para Contingências

Controladora e Consolidado

Saldo em 31/12/2012	13.656
Adições Líquidas	8.252
Baixas - Provisões para Contingências	(6.441)
Atualização – Encargos Financeiros	940
Saldo em 31/12/2013	16.407
Adições Líquidas	1.513
Baixas - provisões para Contingências	(14.090)
Atualização – Encargos Financeiros	1.150
Saldo em 31/12/2014	<u>4.980</u>

14.2 Contingências de Perda Possível (não provisionadas)

Controladora e Consolidado

Natureza	Quantidade de Ações		Valor	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Cível	993	1.157	22.766	18.731
Trabalhista	26	5	1.851	409



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Tributária	<u>5</u>	<u>5</u>	<u>21.719</u>	<u>20.821</u>
Total	<u>1.024</u>	<u>1.167</u>	<u>46.336</u>	<u>39.961</u>

a. Classe das Ações Judiciais

	Quantidade		Valor	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2012
Cíveis				
Ressarcimento de lucros cessantes	-	-	-	-
VPA'S nas capitalizações por contratos de participação financeira-PF (autofinanciamento)	945	1.120	6.136	5.968
Dividendos sobre o capital da TELEBRAS	-	-	-	-
Ilegalidade na venda de ações	8	7	2.915	1.153
Execução Fiscal	5	5	13.101	11.136
Diversas classes	<u>35</u>	<u>25</u>	<u>614</u>	<u>474</u>
Total	993	1.157	22.766	18.731

Trabalhistas

Ganhos de produtividade	-	-	-	-
Pagamento de hora extra/reflexo verbas rescisórias	-	-	-	-
Reconhecimento de direito sobre o Programa de Indenização por Serviços Prestados - PISP	1	1	20	18
Diversas classes	<u>25</u>	<u>4</u>	<u>1.831</u>	<u>391</u>
Total	26	5	1.851	409

Tributárias

Isonção de Imposto de Importação e IPI	2	2	20.303	19.825
Pagamento de diferença referente à Taxa Referencial do exercício de 1996	1	1	1.379	970
Diversas classes	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>37</u>	<u>26</u>
Total	5	5	21.719	20.821

Total Geral	<u>1.024</u>	<u>1.167</u>	<u>46.336</u>	<u>39.961</u>
--------------------	---------------------	---------------------	----------------------	----------------------

15 CREDORES POR PERDAS JUDICIAIS

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Créditos Tributários a Transferir	136.450	132.342
Acordo Judicial a Pagar (PREVI)	<u>141.416</u>	<u>142.215</u>
Total	<u>277.866</u>	<u>274.557</u>
Circulante	0	799
Não Circulante	277.866	273.758



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Os créditos tributários a transferir referem-se à obrigação formalizada por meio do Termo de Transação e Outras Avenças, homologado em juízo, firmado com a empresa VT UM PRODUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA., conforme fato relevante publicado em 14/06/2006, na Gazeta Mercantil.

De acordo com as disposições do referido Termo, o valor dos direitos creditícios de natureza tributária vinculados a esta obrigação, no montante de R\$ 136.450 mil em 31/12/2014 (R\$ 132.342 mil em 31/12/2013), refere-se a saldos de créditos de processos de pedidos de restituição/compensação à Receita Federal, que somente serão transferidos ao credor após a efetivação das respectivas realizações financeiras, condicionadas ao sucesso dos pleitos no âmbito da Justiça Federal.

No entanto, estes pleitos judiciais encontram-se suspensos após Decisão nº 202/2011-A de 08/04/2011, proferida nos autos da Ação Civil Pública nº 21032-95.2011.4.01.3400, em trâmite perante a Nona Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal, em que são discutidas as condições impostas pelo Termo de Transação e Outras Avenças supramencionado.

Em outro processo, a Companhia firmou Transação Parcial com a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI – para pagamento do valor da execução (valor incontroverso), decorrente de decisão judicial condenatória transitada em julgado.

O saldo de R\$ 141.416 mil em 31/12/2014 será pago em 30 (trinta) prestações semestrais e sucessivas, sendo atualizado pelo índice de variação do INPC, acrescido de juros de 6% (seis por cento) ao ano.

16 RECURSOS CAPITALIZÁVEIS

O saldo de R\$ 807.740 mil em 31/12/2014 (R\$ 419.872 mil em 31/12/2013), corrigido pela Taxa SELIC e classificado no passivo não circulante, será utilizado em futuro aumento de capital da TELEBRAS em favor da UNIÃO, conforme sua orientação.

17 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Em 11 de dezembro de 2014, a companhia assinou contrato de empréstimo com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP – no total de R\$ 240.380 mil, com objetivo de custear, parcialmente, as despesas incorridas na elaboração e execução do Plano Estratégico de Inovação (Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas – SGDC).

A primeira parcela do empréstimo foi depositada em 18 de dezembro de 2014, no valor de R\$ 103.363 e as outras conforme cronograma de desembolso aprovado nos termos da Decisão 46/2014, de 13/11/2014.

Sobre o principal da dívida incidirá a Taxa Referencial *pro rata tempore* (TR), divulgada pelo Banco Central do Brasil, acrescida do *spread* de 5% (cinco por cento) ao ano.

Os encargos devidos do contrato serão reduzidos em 2% (dois por cento) ao ano, não havendo inadimplência, resultando em juros de TR + 3% (três por cento) ao ano.

O período de carência é de 36 (trinta e seis) meses, abrangendo o período compreendido entre a data da assinatura do contrato e a de vencimento da primeira parcela de amortização, sendo o principal parcelado em 85 (oitenta e cinco) parcelas mensais e sucessivas, com vencimento da primeira parcela ocorrendo em 15/12/2017 e a última em 15/12/2024.



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

18 RECEITA RECEBIDA ANTECIPADAMENTE

O total de R\$ 94.199 mil corresponde aos valores repassados pelo Ministério da Defesa - referentes à parte da antecipação do pagamento do direito de uso futuro da Banda X do Satélite (IRU, Projeto SGDC), conforme respectivo Contrato.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1 Capital social

O capital social, em 31/12/2014, no valor R\$ 263.145 (R\$ 263.145 em 31/12/2013), subscrito e integralizado, compõe-se de 118.442.718 (118.442.718 em 31/12/2013) unidade de ações sem valor nominal, assim distribuídas:

	Quantidade – Unidade	
	31/12/2014	31/12/2013
Capital total em ações		
Ordinárias	97.439.719	97.439.719
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
Total	118.442.718	118.442.718
Ações em tesouraria		
Ordinárias	1.936	1.936
Total	1.936	1.936
Ações em circulação		
Ordinárias	97.437.783	97.437.783
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
Total	118.440.782	118.440.782
Valor Patrimonial por ação em circulação	0,98432	0,98432

A partir de 24/01/2011, as ações de emissão da TELEBRAS passaram a ser negociadas na BM&FBOVESPA (site: www.bmfbovespa.com.br) na forma unitária. Dessa forma o preço de 1 (uma) ação a partir de 24/01/2011 corresponde ao preço de 10.000 (dez mil) ações anteriores ao agrupamento.

19.2 Dividendos

Nos termos do Estatuto Social, a ação preferencial não tem direito a voto, exceto na situação prevista em lei, sendo a ela assegurada prioridade no reembolso do capital e no pagamento dos dividendos mínimos não cumulativos de 6% ao ano sobre o valor do capital social.

Em decorrência de não haver reservas no patrimônio líquido da Companhia – e a existência de prejuízos acumulados – não foram efetuados o cálculo e distribuição de dividendos e a constituição de reservas.

19.3 Ajuste de Avaliação Patrimonial



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

O valor referente ao Ajuste de Avaliação Patrimonial corresponde a perdas por ajuste ao valor de mercado de ações e títulos destinados à venda de R\$ 701 mil em 31/12/2014 (R\$ 701 mil em 31/12/2013).

A TELEBRAS registrou o valor de R\$ 2.617 mil em 31/12/2014 (R\$ 4 em 31/12/2013) referente à sua participação sobre o saldo de Ajuste de Avaliação Patrimonial da coligada VISIONA, avaliada por equivalência patrimonial.

19.4 Ações em Tesouraria

O valor das Ações em Tesouraria corresponde ao saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRAS, ocorrida em 22/05/1998.

20 PARTES RELACIONADAS

20.1 TELEBRAS COPA

A TELEBRAS possui saldos a receber da controlada TELEBRAS COPA, referente ao pagamento de despesas operacionais da Controlada, que serão reembolsadas e estão demonstradas no quadro a seguir.

Descrição	Controladora			
	Saldo 31/12/2013	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2014
Outros ativos	9	552	9	552

20.2 VISIONA

A Companhia possui saldo a pagar decorrente dos serviços prestados pela coligada VISIONA referente ao desenvolvimento do Projeto do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas. Os valores a pagar e os saldos já incorporados ao Imobilizado estão apresentados a seguir.

Descrição	Controladora e Consolidado	
	Saldo 31/12/2013	Saldo 31/12/2014
Imobilizado	70.914	803.585
Fornecedores	(29.805)	(208.490)

21 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia possui aplicações financeiras de liquidez imediata de R\$ 143.795 mil em 31/12/2014 (R\$ 445.500 mil em 31/12/2013), as quais estão avaliadas ao custo, acrescidas de rendimentos até a data do Balanço. As taxas negociadas são compatíveis com as condições de mercado. Além disso, possui equivalentes à caixa de R\$ 3.423 mil em 31/12/2014 (R\$ 3.717 mil em 31/12/2013).

As operações em mercados derivativos serão utilizadas para proteção, posicionamento e/ou alavancagem de suas carteiras (Fundos aplicados no Banco do Brasil).

Considerando o saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRAS, ocorrida em 1998, o único ativo financeiro avaliado pelo valor de mercado acionário corresponde às ações destinadas à venda no montante de



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

R\$ 2.048 mil em 31/12/2014 (R\$ 2.048 mil em 31/12/2013), que estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC –, conforme movimentação abaixo:

21.1 Movimentação das Ações e Títulos Destinados à Venda – Ajuste de Avaliação Patrimonial

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31/12/2013	2.048
Perdas por ajuste ao valor de mercado – (AVP)	0
Saldo em 31/12/2014	2.048

22 COMPOSIÇÃO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

a. Receita Operacional

Reconhecimento das Receitas de Serviços de Telecomunicações

A receita de serviços de telecomunicações é reconhecida à medida que os serviços são prestados, sendo o faturamento efetuado mensalmente. As receitas decorrentes da prestação de serviços de telecomunicações estão sendo apresentadas líquidas dos tributos e descontos concedidos (créditos por interrupção do serviço), incidentes sobre as mesmas. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício:

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Receita Bruta de Serviços de Telecomunicações	155.543	43.967
Tributos sobre Serviços de Telecomunicações	(8.932)	(13.116)
Receita Líquida Total	146.611	30.851

b. Custos dos Serviços Prestados

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Pessoal	(5.423)	(4.625)
Materiais	(629)	(107)
Serviços de Terceiros	(81.475)	(14.321)
Aluguel, Arrendamentos e Seguros	(20.323)	(27.062)
Tributos	(529)	(929)
Depreciação/Amortização	(62.718)	0
Total	<u>(172.990)</u>	<u>(47.044)</u>

c. Despesas Gerais e Administrativas

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Pessoal	(26.587)	(27.110)
Materiais	(277)	(216)
Serviços de Terceiros	(27.934)	(9.822)



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Aluguel, Arrendamentos e Seguros	(7.063)	(5.578)
Tributos	(241)	(146)
Depreciação/Amortização	(1.802)	(3.310)
Total	<u>(63.904)</u>	<u>(46.182)</u>

d. Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas

	Consolidado	
	2014	2013
Contingências	22.705	14.263
PISP-Programa de Indenização por Serviços Prestados	0	(20.341)
Receitas Diversas	2.453	789
Despesas Diversas	(1.759)	(99)
Total	<u>23.399</u>	<u>(5.388)</u>

e. Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Encargos sobre Contingências	(32.236)	(33.603)
Juros s/ Recursos p/ Aumento de Capital	(58.405)	(22.650)
Equivalentes de Caixa	18.852	(17.905)
Outras Receitas	9.934	14.061
Outras Despesas	(4.101)	(7.434)
Total	<u>(65.956)</u>	<u>(67.531)</u>

f. REMUNERAÇÃO DE DIRIGENTES E EMPREGADOS

A remuneração paga a dirigentes e empregados observa os critérios estabelecidos na legislação vigente e no Plano de Salários e Benefícios, aprovado pela TELEBRAS, em rigorosa observância ao que determina o Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST –.

No exercício de 2014, a maior e a menor remuneração paga a empregados do quadro de pessoal da Companhia, relativas ao mês de dezembro, foram de R\$ 20.805,84 e R\$ 1.888,00, respectivamente, e o salário médio foi de R\$ 11.346,92.

Para os dirigentes, a maior remuneração paga, relativa ao mês de dezembro de 2014, foi de R\$ 36.167,23.

23. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

a. Fundação Sistel de Seguridade Social (SISTEL)

A TELEBRAS e outras empresas do antigo Sistema TELEBRAS patrocinavam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social (SISTEL).



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Em 28/12/1999, as patrocinadoras dos referidos planos negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora, resultando em uma proposta de reestruturação do Estatuto e Regulamento da SISTEL, que foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, em 13/01/2000.

As modificações efetuadas no Estatuto da SISTEL visaram adequá-lo à administração de outros planos de benefícios, decorrentes da sua nova condição de entidade multipatrocinada, haja vista a realidade surgida com a desestatização do Sistema TELEBRAS.

Tal versão estatutária contempla a reestruturação do Plano de Benefícios da SISTEL (PBS) em diversos planos, com a distribuição escritural dos encargos e a correspondente parcela patrimonial que compõe o patrimônio da SISTEL entre diversos planos de benefícios previdenciários, divididos em “**Plano PBS-A**” e “**Planos de Patrocinadoras**”. A segregação contábil dos referidos planos foi implementada pela SISTEL, a partir de 1º/02/2000.

Assim, a TELEBRAS é patrocinadora dos seguintes planos:

1. PBS – A

É um plano de benefício definido, que, desde a sua criação, está totalmente integralizado em suas reservas matemáticas para assegurar os benefícios dos participantes assistidos e beneficiários.

É composto por participantes oriundos do antigo Sistema TELEBRAS, assistidos do Plano de Benefícios da Sistel (PBS) já aposentados até 31/01/2000.

O Plano apresenta superávit desde 2009, porém há controvérsia sobre a forma de sua distribuição. Os cálculos atuariais estão apresentados considerando a divisão da responsabilidade atuarial da TELEBRAS com as demais patrocinadoras.

2. PBS – TELEBRAS

É um plano de benefício definido e está sujeito a aportes de recursos da TELEBRAS e do participante, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

É composto por participantes que ainda não estavam aposentados em 31/01/2000 e vinculados ao Plano da TELEBRAS.

Em 26/9/2008, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria nº 2.537, da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), que aprovou o novo regulamento do PBS-TELEBRAS, contemplando a distribuição do superávit do Plano, conforme dispõe o seu Capítulo XIV (Seções I, II, III e IV). Em 24/4/2009, o novo regulamento foi aprovado pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (DEST) por meio do Ofício nº 314/2009/MP/SE/DEST.

O regulamento do PBS-TELEBRAS passou a ter um Capítulo específico tratando da distribuição dos recursos excedentes do Plano (Capítulo XIV). Com o superávit, foi possível efetuar a suspensão das contribuições futuras da TELEBRAS, dos participantes (ativos e autopatrocinados) e dos assistidos, a partir de janeiro de 2009, bem como a criação de um benefício adicional.

Anualmente, será realizada a reavaliação atuarial do Plano e, caso haja desequilíbrio atuarial no Plano PBS-TELEBRAS, a contribuição poderá ser reativada, no todo ou em parte, e a renda de benefício adicional ser suspensão, parcial ou integralmente.

Em 31/12/2014, o Plano continua superavitário não ensejando no pagamento de contribuições por parte da TELEBRAS e ou dos participantes.



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

PBS - TELEBRAS e PBS - A

	PBS - TELEBRAS		PBS-A	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Provisões matemáticas e fundos	293.263	277.302	9.979.717	9.429.349
Outros exigíveis	<u>9.225</u>	<u>9.010</u>	<u>330.710</u>	<u>321.521</u>
Total das provisões/fundos e outros exigíveis	<u>302.487</u>	<u>286.312</u>	<u>10.310.428</u>	<u>9.750.870</u>
(-) Total dos ativos dos planos	<u>339.375</u>	<u>321.332</u>	<u>12.564.390</u>	<u>11.586.687</u>
(=) Superávit acumulado	36.888	35.020	2.253.962	1.835.817

3. PAMA

O Plano de Assistência Médica ao Aposentado (PAMA) é um fundo de assistência financeira que foi constituído a partir de junho de 1991 com a finalidade de proporcionar o atendimento médico hospitalar aos participantes aposentados/beneficiários dos Planos de Benefícios PBS - Assistidos e PBS - Patrocinadoras, a custos compartilhados, quando do uso dos benefícios.

Conforme o seu regulamento, o plano é custeado por contribuições de cada uma das patrocinadoras, inclusive a TELEBRAS, à razão de 1,5% (um e meio por cento) sobre a folha salarial mensal dos participantes ativos vinculados aos planos PBS.

	31/12/2014	31/12/2013
Fundo de assistência financeira	291.108	435.332
Outros exigíveis	<u>53.926</u>	<u>47.130</u>
Total dos fundos e outros exigíveis	<u>345.033</u>	<u>482.462</u>
Total dos ativos do plano	345.033	482.462

4. TELEBRASPREV

É um plano misto de previdência complementar, implantado no primeiro semestre de 2003, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social em 3/12/2002, na modalidade de contribuição variável, para benefícios programáveis (aposentadorias) e benefícios definidos de riscos (auxílio-doença, invalidez e pensão por morte), sendo composto por participantes que estavam no plano PBS-TELEBRAS.

É custeado pelos participantes e pela TELEBRAS, esta no limite de até 8% (oito por cento) dos salários de participação dos integrantes do Plano.

Em 31/12/2014 e 31/12/2013, o plano apresentava as seguintes posições contábeis:

31/12/2014	31/12/2013
------------	------------



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Provisões matemáticas e fundos	461.003	446.114
Outros exigíveis	<u>5.934</u>	<u>5.869</u>
Total das provisões/fundos e outros exigíveis	<u>466.937</u>	<u>451.983</u>
(-) Total dos ativos do plano	<u>637.351</u>	<u>605.314</u>
(=) Superávit acumulado	170.413	153.331

Durante o exercício de 2014, a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$ 1.083 (R\$ 934 em 2013).

b. Informações sobre os Planos de Benefícios Pós-emprego. Movimentações das obrigações atuariais, do valor justo dos ativos e dos valores reconhecidos no Balanço.

1. Movimentação do Valor das Obrigações Atuariais

QUADRO Nº 1 - VALOR JUSTO DOS ATIVOS DO PLANO

ESPECIFICAÇÃO	PBS-A	PBS-Telebrás	Telebrás PREV
1. Valor dos ativos a mercado 1	11.741.836.438,88	295.813.462,06	557.396.176,63
2. Exigível operacional 2	30.385.298,30	204.246,70	529.268,70
3. Exigível contingencial 2	300.324.995,82	9.020.272,35	5.405.231,02
4. Fundos 2	3.485.413.360,11	136.165.613,26	156.123.082,63
5. Valor justo dos ativos do plano	7.925.712.784,65	150.423.329,75	395.338.594,28

(1) Valor informado pela Telebrás, o qual não foi objeto de avaliações por parte deste relatório.

A parte relativa à Telebrás no plano PBS-A é de 8,61%.

(2) Valores extraídos dos balancetes da SISTEL.

QUADRO Nº 2 - COMPOSIÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS DO PLANO

ESPECIFICAÇÃO	PBS-A	PBS-Telebrás	Telebrás PREV
1. Renda variável	6,70%	4,26%	5,25%
2. Renda fixa	95,55%	83,95%	78,55%
3. Fundos de investimentos - outros fundos	-	3,34%	3,12%
4. Fundos emergentes	-	0,29%	0,64%
5. Fundos de renda variável	-	6,86%	8,54%
6. Fundos imobiliários	-	-	-
7. Operações à vista	0,37%	4,35%	4,86%
8. Contas a pagar/receber	-2,62%	-3,05%	-0,97%



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

QUADRO Nº 3 - DADOS DE ENTRADA

ESPECIFICAÇÃO	PBS-A	PBS-Telebrás	Telebrás PREV
1. Taxa de desconto no início do exercício (custo dos juros)	12,71%	12,71%	12,71%
2. Tx. rendimento esperada s/ ativos do plano no início exercício	12,71%	12,71%	12,71%
3. Custo do serviço corrente	-	9.375,44	72.316,73
4. Benefícios pagos	42.994.980,57	7.236.208,10	13.222.695,16
5. Contribuições recebidas pelo fundo	-	5.316,47	2.156.150,98
6. Despesas administrativas	-	-	-
7. Valor presente da obrigação em 31/12/2013	509.458.949,53	131.700.397,69	263.326.934,81
8. Valor presente da obrigação em 31/12/2014	533.099.527,98	145.934.283,90	288.191.661,50
9. Valor justo dos ativos do plano em 31/12/2013	644.401.874,35	149.560.590,49	389.678.736,99
10. Valor justo dos ativos do plano em 31/12/2014	682.630.961,04	150.423.329,75	395.338.594,28

QUADRO Nº 4 - CONCILIAÇÃO DA OBRIGAÇÃO ATUARIAL

ESPECIFICAÇÃO	PBS-A	PBS-Telebrás	Telebrás PREV
1. Valor presente da obrigação atuarial em 31/12/2013	509.458.949,53	131.700.397,69	263.326.934,81
2. Custo dos juros	64.747.861,33	16.737.990,56	33.466.594,07
3. Custo do serviço corrente	-	9.375,44	72.316,73
4. Custo do serviço passado	-	-	-
5. Benefícios pagos pelo fundo	(42.994.980,57)	(7.236.208,10)	(13.222.695,16)
6. Despesas administrativas pagas pelo fundo	-	-	-
7. (Ganhos)/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	1.887.697,68	4.722.730,31	4.548.511,05
8. Valor presente da obrigação em 31/12/2014	533.099.527,98	145.934.285,90	288.191.661,50

QUADRO Nº 5 - CONCILIAÇÃO DE ATIVOS DO PLANO

ESPECIFICAÇÃO	PBS-A	PBS-Telebrás	Telebrás PREV
1. Valor justo dos ativos do plano em 31/12/2013	644.401.874,35	149.560.590,49	389.678.736,99
2. Rendimento esperado dos ativos do plano	81.897.949,26	19.007.867,82	49.524.824,03
3. Contribuições recebidas pelo fundo	-	5.316,47	2.156.150,98
4. Benefícios pagos pelo fundo	(42.994.980,57)	(7.236.208,10)	(13.222.695,16)
5. Despesas administrativas pagas pelo fundo	-	-	-
6. Ganhos/(Perdas) atuariais s/ ativos do plano	(673.882,00)	(10.914.236,93)	(32.798.422,56)
7. Valor justo dos ativos do plano em 31/12/2014	682.630.961,04	150.423.329,75	395.338.594,28

QUADRO Nº 6 - GANHOS E PERDAS ATUARIAIS



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

ESPECIFICAÇÃO	PBS-A	PBS-Telebrás	Telebrás PREV
1. Valor Líquido acumulado dos ganhos e (perdas) atuariais e do serviço passado em 31/12/2013	-	-	-
2. Ganhos/(Perdas) atuariais não reconhecidos em 31/12/2013	-	-	-
3. Ganhos/(Perdas) atuariais para o ano sobre a obrigação	(1.887.697,68)	(4.722.730,31)	(4.548.511,05)
4. Ganhos/(Perdas) atuariais para o ano sobre os ativos do plano	(673.882,00)	(10.914.236,93)	(32.798.422,56)
5. Ganhos/(Perdas) atuariais do exercício	(2.561.579,68)	(15.636.967,24)	(37.346.933,61)
6. Ganhos/(perdas) atuariais e serviço passado não reconhecidos em 31/12/2014	-	-	-

QUADRO Nº 7 - CÁLCULO DA OBRIGACAO ATUARIAL DESCOBERTA

ESPECIFICAÇÃO	PBS-A	PBS-Telebrás	Telebrás PREV
1. Valor presente da obrigação em 31/12/2014	533.099.527,98	145.934.285,90	288.191.661,50
2. Valor justo dos ativos do plano em 31/12/2014	(682.630.961,04)	(150.423.329,75)	(395.338.594,28)
3. Valor presente da obrigação descoberta	-	-	-

QUADRO Nº 8 - CÁLCULO DA DESPESA DO EXERCÍCIO

ESPECIFICAÇÃO	PBS-A	PBS-Telebrás	Telebrás PREV
1. Custo do serviço corrente	-	9.375,44	72.316,73
2. Custo dos juros	64.747.861,33	16.737.990,56	33.466.594,07
3. Rendimento esperado dos ativos do plano	(81.897.949,26)	(19.007.867,82)	(49.524.824,03)
4. Custo dos serviços passados (benefícios não adquiridos)	-	-	-
5. Custo dos serviços passados (benefícios adquiridos)	-	-	-
6. Despesa reconhecida na demonstração do resultado	(17.150.087,93)	(2.260.501,83)	(15.985.913,23)

QUADRO Nº 9 - MOVIMENTAÇÃO DO PASSIVO LÍQUIDO

ESPECIFICAÇÃO	PBS-A	PBS-Telebrás	Telebrás PREV
1. Passivo/(ativo) líquido reconhecido em 31/12/2013	(134.942.924,81)	(17.860.192,80)	(126.351.802,18)
2. Despesa do ano	(17.150.087,93)	(2.260.501,83)	(15.985.913,23)
3. Pagamento de contribuições	-	(5.316,47)	(2.156.150,98)
4. Perdas/(ganhos) atuariais do exercício	2.561.579,68	15.636.967,24	37.346.933,61
5. Passivo/(ativo) líquido em 31/12/2014	(149.531.433,06)	(4.489.043,85)	(107.146.932,78)
5. Ajuste do teto de ativo	149.531.433,06	4.489.043,85	107.146.932,78
6. Passivo/ativo líquido	-	-	-

QUADRO Nº 10 - DESPESA PROJETADA PARA 2015



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

ESPECIFICAÇÃO	PBS-A	PBS-Telebrás	Telebrás PREV
1. Juros sobre obrigações atuariais	71.210.795,23	19.493.726,79	38.496.296,31
2. Rendimento esperado dos ativos	(91.185.024,62)	(20.093.367,88)	(52.808.855,02)
3. Custo do serviço corrente	-	10.627,79	81.976,71
4. Total da despesa	(19.974.229,39)	(589.013,30)	(14.230.582,00)

QUADRO Nº 11 - OBRIGAÇÃO ATUARIAL, VALOR JUSTO DOS ATIVOS DO PLANO E SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO ATUAL E ANTERIORES - PLANO DE BENEFÍCIOS PBS-A

Valores em R\$
milhões

Rubrica	2014	2013	2012
Obrigação atuarial (A)	533,10	509,46	486,01
Valor justo (B)	682,63	644,40	597,69
Resultado (B - A) (+) Superávit/(-) Déficit	149,53	134,94	111,68

QUADRO Nº 12 - OBRIGAÇÃO ATUARIAL, VALOR JUSTO DOS ATIVOS DO PLANO E SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO ATUAL E ANTERIORES - PLANO DE BENEFÍCIOS PBS-TELEBRAS

Valores em R\$
milhões

Rubrica	2014	2013	2012
Obrigação atuarial (A)	145,93	131,70	145,86
Valor justo (B)	150,42	149,56	153,91
Resultado (B - A) (+) Superávit/(-) Déficit	4,49	17,86	8,05

QUADRO Nº 13 - OBRIGAÇÃO ATUARIAL, VALOR JUSTO DOS ATIVOS DO PLANO E SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO ATUAL E ANTERIORES - PLANO DE BENEFÍCIOS TELEBRAS PREV

Valores em R\$
milhões

Rubrica	2014	2013	2012
Obrigação atuarial (A)	288,19	263,33	274,25
Valor justo (B)	395,34	389,68	333,82
Resultado (B - A) (+) Superávit/(-) Déficit	107,15	126,35	59,57

QUADRO Nº 14 - Premissas Atuariais



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Plano PBS-A

i) Premissas Biométricas:

- . Tábua de mortalidade geral: AT-2000 feminina
- . Tábua de entrada em invalidez: Não aplicável
- . Tábua de mortalidade de inválidos: RP-2000 Disabled feminina
- . Tábua de serviço - Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos.

ii) Premissas Econômicas:

- . Taxa real de desconto atuarial de longo prazo: 6,20%, obtida a partir da taxa de títulos públicos (NTN-B) registradas no final de 2014, com vencimento em 2024, por serem as mais compatíveis com o prazo de duração do passivo;
- . Taxa nominal de rendimento esperado para os ativos do plano: 12,71%, composta pela inflação (5,86%) mais juros de 6,47% ao ano. Essa taxa foi definida na avaliação de 2013, como expectativa para 2014 e é usada para o cálculo das perdas e ganhos de passivo e ativo no referido exercício;
- . Taxa nominal do custo dos juros: 12,71%, composta pela inflação (5,86%) mais juros de 6,47% ao ano. Essa taxa foi definida na avaliação de 2013, como expectativa para 2014 e é usada para o cálculo das perdas e ganhos de passivos e ativo no referido exercício.
- . Taxa de Rotatividade: 0,00%;
- . Taxa real de crescimento salarial: 0,00%
- . Taxa real de reajuste de benefícios: 0,00%
- . Taxa real de reajuste dos benefícios da Previdência Social: 0,00%
- . Fator de Capacidade para salários: 100,00%
- . Fator de Capacidade para benefícios: 100,00%
- . Taxa esperada de inflação no longo prazo: 6,74%, obtida em pesquisa no site do BAC EN

Outras Premissas:

- . Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados: Não usada
- . Hipótese sobre a Composição da Família de Pensionistas: considera-se que 95% dos participantes seja casados à data da aposentadoria, sendo os cônjuges do sexo feminino quatro anos mais jovens. São considerados, ainda, dois filhos com diferenças de idades para a mãe de 20 e 22 anos.

Plano PBS-Telebras

iii) Premissas Biométricas:

- . Tábua de mortalidade geral: AT-2000 feminina



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

- . Tábua de entrada em invalidez: Light Fraca
- . Tábua de mortalidade de inválidos: RP-2000 Disabled feminina
- . Tábua de serviço - Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos.

iv) Premissas Econômicas:

- . Taxa real de desconto atuarial de longo prazo: 6,20%, obtida a partir da taxa de títulos públicos (NTN-B) registradas no final de 2014, com vencimento em 2024, por serem as mais compatíveis com o prazo de duração do passivo;
- . Taxa nominal de rendimento esperado para os ativos do plano: 12,71%, composta pela inflação (5,86%) mais juros de 6,47% ao ano. Essa taxa foi definida na avaliação de 2013, como expectativa para 2014 e é usada para o cálculo das perdas e ganhos de passivo e ativo no referido exercício;
- . Taxa nominal do custo dos juros: 12,71%, composta pela inflação (5,86%) mais juros de 6,47% ao ano. Essa taxa foi definida na avaliação de 2013, como expectativa para 2014 e é usada para o cálculo das perdas e ganhos de passivo e no ativo no referido exercício;
- . Taxa de Rotatividade: 0,00%;
- . Taxa real de crescimento salarial: 0,00%
- . Taxa real de reajuste de benefícios: 0,00%
- . Taxa real de reajuste dos benefícios da Previdência Social: 0,00%
- . Fator de Capacidade para salários: 100,00%
- . Fator de Capacidade para benefícios: 100,00%
- . Taxa esperada de inflação no longo prazo: 6,74%

Outras Premissas:

- . Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados: Não usada
- . Hipótese sobre a Composição da Família de Pensionistas: considera-se que 95% dos participantes sejam casados à data da aposentadoria, sendo os cônjuges do sexo femininos quatro anos mais jovens. São considerados, ainda, dois filhos com diferenças de idades para a mãe de 20 e 22 anos.

Plano Telebrás PREV

v) Premissas Biométricas:

- . Tábua de mortalidade geral: AT-2000 feminina
- . Tábua de entrada em invalidez: Light Fraca
- . Tábua de mortalidade de inválidos: RP-2000 Disabled feminina
- . Tábua de serviço - Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos.

vi) Premissas Econômicas:



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

- . Taxa real de desconto atuarial de longo prazo: 6,20%, obtida a partir da taxa de títulos públicos (NTN-B) registradas no final de 2014, com vencimento em 2024, por serem as mais compatíveis com o prazo de duração do passivo;
- . Taxa nominal de rendimento esperado para os ativos do plano: 12,71%, composta pela inflação (5,86%) mais juros de 6,47% ao ano. Essa taxa foi definida na avaliação de 2013, como expectativa para 2014 e é usada para o cálculo das perdas e ganhos de passivo e ativo no referido exercício;
- . Taxa nominal do custo dos juros: 12,71%, composta pela inflação (5,86%) mais juros de 6,47% ao ano. Essa taxa foi definida na avaliação de 2013, como expectativa para 2014 e é usada para o cálculo das perdas e ganhos de passivo e ativo no referido exercício
- . Taxa de Rotatividade: 0%;
- . Taxa real de crescimento salarial: 0,00%
- . Taxa real de reajuste de benefícios: 0,00%
- . Taxa real de reajuste dos benefícios da Previdência Social: 0,00%
- . Fator de Capacidade para salários: 100,00%
- . Fator de Capacidade para benefícios: 100,00%
- . Taxa esperada de inflação no longo prazo: 6,74%

Outras Premissas:

- . Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados: Não usada
- . Hipótese sobre a Composição da Família de Pensionistas: considera-se que 95% dos participantes sejam casados à data da aposentadoria, sendo os cônjuges do sexo femininos quatro anos mais jovens. São considerados, ainda dois filhos com diferenças de idades para a mãe de 20 e 22 anos.

24 OUTRAS INFORMAÇÕES

24.1 Composição do Quadro de Pessoal da TELEBRAS incluindo empregados cedidos e requisitados

Em 31/12/2014, estavam cedidos 55 empregados à ANATEL (58 em 31/12/2013) e 22 para outros órgãos governamentais (23 em 31/12/2013), com ônus para os cessionários, de acordo com o Decreto nº 4.050, de 12/12/2001, do total de 355 empregados da TELEBRAS.

Em 31/12/2014, contava ainda com 82 contratados “*ad nutum*” (100 em 31/12/2013).

24.2 Remuneração dos Administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal, e diretores:

	2014	2013
Remuneração	2.480	2.032
Benefícios de curto prazo	196	575
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	116
Total	<u>2.676</u>	<u>2.723</u>



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

24.3 Seguros

A Companhia mantém apólices de seguros de vida para cobertura dos empregados e diretores, cujos custos são compartilhados de forma proporcional. Os gastos na demonstração do resultado referentes a esse benefício em 31/12/2014 foram de R\$ 105 mil (R\$ 58 em 31/12/2013).

25 AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 18 de março de 2015.

ADMINISTRAÇÃO

**PAULO EDUARDO
HENRIQUES KAPP**

Diretoria Técnico-
Operacional

**FRANCISCO ZIOBER
FILHO**

Diretoria Comercial
Diretor Interino de Relações
com Investidores

**MÁRCIO ANTONIO
RODRIGUES DOS SANTOS**

Diretoria Administrativo-
Financeira e de Relações com
Investidores
(Diretor Interino)

ALBERTO CARLOS DE AGUIAR RODRIGUES

Contador CRC/DF 9.440/O-8